

Universidades Lusíada

Chaves, Mário João Alves, 1965-

**Aggregatio : arquitetura e ecologias da
existência : prática espaciais na era pós-
antropocêntrica : arquitetura, como entidade
agregadora pela força da coesão**

<http://hdl.handle.net/11067/8124>

<https://doi.org/10.34628/WCZ8-6Z50>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Tipo	book
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ILID-CITAD] Livros

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-29T21:01:56Z com
informação proveniente do Repositório



Mário Chaves

AGGREGATIO

**“Arquitetura e ecologias da existência:
práticas espaciais na Era Pós-Antropocêntrica”**

Arquitetura, como entidade agregadora pela força da coesão





CASA DO CONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE LUSÍADA – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

CHAVES, Mário João Alves, 1965-

Ficha Técnica

Autor	Mário João Alves Chaves	ISBN 978-989-640-***.*
Título		
Localização	Lisboa	Depósito Legal
Ano	2025	DOI https://doi.org/*****
Editora e distribuição	Universidade Lusíada Editora Rua da Junqueira, 188-198 – 1349-001 Lisboa • Telefone: +351 213 611 560 URL: http://editora.ulusiada.pt • E-mail: editora@lis.ulusiada.pt	
Capa	Pedro Gama	Paginação João Paulo Fidalgo
Impressão e acabamentos	Estria, Produções gráficas, SA	
Tiragem	100	
Permutas	Casa do Conhecimento da Universidade Lusíada Rua da Junqueira, 188-198 – 1349-001 Lisboa Telefone: +351 213 611 560 • E-mail: cdc@ulusiada.pt	

© 2025, Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica | Universidade Lusíada

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida por qualquer processo eletrónico, mecânico ou fotográfico incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia da Editora.

Os textos que constituem esta obra seguem, por decisão dos respetivos autores, a antiga ou a atual grafia.

O conteúdo desta obra é da exclusiva responsabilidade do seu autor e não vincula a Universidade Lusíada.

Distribuição gratuita. Não é permitida a sua comercialização.





Sumário

“Arquitetura e ecologias da existência: práticas espaciais na Era Pós-Antropocêntrica”	5
Consequência e validade da proposição	9
Validade e vaidade acadêmica e inovação científica	16
A beleza como compromisso ético.....	24
Mudança de paradigma: Kuhn e a arquitetura em transição	34
Ecologias da existência: habitar, cuidar, regenerar	38
A felicidade e o espaço: a arquitetura como mediadora do Bem-Estar	45
Arquitetura contemporânea e as ideologias emergentes: uma análise crítica	70
A arquitetura como antídoto à liquidez social: espaço, poder e transcendência na contemporaneidade.....	94
A obra de arquitetura na Era da sua produtibilidade digital: entre aura, algoritmo e espaço público	97
Inteligência artificial e filosofia na arquitetura: o desafio da criação no antropoceno digital.....	102
A arquitetura como entidade agregadora: a força da coesão no espaço construído	108
A ética digital como eixo estruturante no ensino da arquitetura.....	111
Da Roma do Renascimento à Era Digital: Francisco de Holanda e a formação do arquiteto como agente de transformação ética	114
Aplicação pedagógica da figura de Francisco de Holanda no ensino contemporâneo de arquitetura	116
APPENDIX.....	121
O futuro do ensino e aprendizagem da arquitetura, numa sociedade global de centralidades e periferias, de diferentes geografias, numa perspectiva de consolidação da sociedade flexiexistencialista	127
Práticas arquitetônicas democráticas e a inclusão social	134
A importância da arquitetura e do urbanismo, enquanto resposta social e as exigências do mundo contemporâneo	136
Thomas Kuhn e Zygmunt Bauman na sociedade contemporânea.....	138
Ensino da arquitetura, democracia e a sociedade flexiexistencialista no contexto contemporâneo	151